

Estado tem nove casos de febre amarela

A subsecretaria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde informa que o Rio está agora com nove casos confirmados de febre amarela, e São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos do Rio, é a terceira cidade com registro da doença.

O governo do Estado confirma a mais três casos, sendo um em São Pedro e outros dois em Casimiro de Abreu. Casimiro é a cidade com maior número de casos: sete, com uma morte.

Em nota, a Secretaria Estadual de Saúde informou que o paciente em São Pedro da Aldeia contraiu a febre amarela em viagem à

zona rural de Casimiro de Abreu.

***Governo dá prioridade para habitantes de áreas mais vulneráveis**

Em todo o estado, a estimativa é de que sejam necessárias entre 8 e 9 milhões de novas doses para imunização de cerca de 12 milhões de pessoas, nos 92 municípios, até o fim deste ano. Com base na avaliação do cenário epidemiológico no território fluminense e nos estados vizinhos (Minas Gerais e Espírito Santo), a Saúde listou 64 municípios prioritários para imunização. Destes, 36 já tiveram

disponibilizadas as doses necessárias para a imunização de seus habitantes. São eles: Aperibé, Areal, Bom Jardim, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Cantagalo, Cardoso Moreira, Carmo, Casimiro de Abreu, Comendador Levy Gasparian, Conceição de Macabu, Cordeiro, Duas Barras, Guapimirim, Italva, Itaocara, Itatiaia, Laje do Muriaé, Macuco, Miracema, Natividade, Paty do Alferes, Porciúncula, Quatis, Rio Bonito, Rio das Flores, Santa Maria Madalena, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, São José de Ubá, São Sebastião do Alto, Sapucaia, Silva Jardim, Sumidouro,

Trajano de Moraes e Varre-Sai.

Os 28 municípios considerados prioritários são: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Cachoeiras de Macacu, Carapebus, Engenheiro Paulo de Frontin, Iguaba Grande, Itaperuna, Macaé, Magé, Miguel Pereira, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Petrópolis, Quissamã, Resende, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana, São José do Vale do Rio Preto, São Pedro da Aldeia, São João da Barra, Saquarema, Tanguá, Teresópolis, Três Rios e Valença.

Cordeiro pode ter equipe em torneio mundial de futebol

Foto: fonte/Ascom Cordeiro



Secret. Jairo Amaral entre os dirigentes Gustavo Lande e Bris Belga

Na última sexta-feira, 24, em viagem ao Rio de Janeiro, o secretário de Esporte e Lazer de Cordeiro, desportista Jairo Amaral, participou de um evento que marcou o 'pontapé inicial' de um torneio a ser disputado nos meses de novembro e dezembro, com participação de equipes do mundo inteiro.

No Centro de Treinamentos do CFZ (Clube de Futebol do Zico), na Barra da Tijuca, o dirigente cordeirense se reuniu com Gustavo Lande, empresário da Sport Joy, com destacada atuação no futebol da Argentina, e Bris Belga, ex-supervisor de futebol do Fluminense, proprietário da empresa BBC. Os dois serão responsáveis pela organização da 4ª Copa do Mundo de Amadores, que será realizada no Brasil.

No ano passado, participaram equipes de Angola, Cabo Verde, Portugal, República Democrática do Congo, México, Itália, Argentina, Uruguai, Colômbia e Chile, países que também já confirmaram presença na versão 2017. Para este ano, a intenção é aumentar a popularidade e oportunizar a presença de times da capital e interior, como Costa Brava, Marina Barra Clube e Rio Cricket, além de cidades como Rio Bonito, Maricá, Angra dos Reis, Itaguaí, Guarulhos e Cordeiro.

Na tentativa de garantir a participação de uma equipe para representar Cordeiro – que nesse caso seria a Seleção Cordeirense, formada apenas por atletas amadores com idade acima de 18 anos, já que estas são exigências do regulamento – Jairo Amaral já se mobiliza em busca de apoio da iniciativa privada, que comporia a parceria para arcar com os custos de transporte e alimentação dos jogadores. "Será um evento de muita visibilidade, inclusive para o exterior, já que esse ano, além dos países já mencionados, terá times dos Estados Unidos, Espanha e Equador. Estamos trabalhando para incluir Cordeiro nessa disputa tão badalada", declarou o secretário.

Bandidos são presos ao tentarem assaltar caminhão de bebida em Macuco

Foto/divulgação Polícia Militar



Caminhão de bebida em estrada vicinal próxima a RJ116

Bandidos foram presos durante tentativa de assalto a um caminhão próximo a curva do perigo; as margens da RJ 116 em Macuco – na entrada do bairro "Volta da Ferradura".

A ação conjunta entre policiais do 11º Batalhão de Nova Friburgo – destacamento dos municípios de Cordeiro, Macuco e Cantagalo – na tarde de quarta-feira (29/03), impediu

o assalto a um caminhão de bebidas, onde foram presos três suspeitos que se entregaram na hora, um fugiu. Na quinta, um dia após a tentativa de assalto, o fugitivo foi encontrado em Trajano de Moraes.

Segundo informações da Polícia Militar, o motorista e ajudantes, foram rendidos por quatro homens armados e ainda obrigados a levarem o caminhão para a estrada

vicinal que dá acesso ao bairro, com a intenção de arrombarem o cofre do veículo.

Após denúncia, as viaturas chegaram rápido ao local, os bandidos fugiram matado dentro e trocaram tiros com os policiais.

"Eu fiquei assustada com tudo isso! Logo aqui que sempre foi tranquilo", disse uma moradora da localida-

de que preferiu não ser identificada.

O caminhão foi recuperado pela Polícia Militar, foram apreendidos uma arma calibre 38 com a numeração raspada e munições e um veículo Corsa. O caso foi registrado e segue para investigação na 154ª Delegacia Legal de Cordeiro (a qual também atende o município de Macuco).

**IMMT –
Um Longo
Caminho**
Por Eduardo Neiva

WFG
Serviços e Montagens Elétricas

Instalações Elétricas Residenciais
Instalações Elétricas Industriais.
Instalação de Cerca Elétrica.
Instalação de Alarmes.
Instalação de Sistema de Monitoramento (Câmeras)
Instalações de Geradores de Emergência....

WFG SERVIÇOS DE MONTAGENS ELÉTRICAS LTDA - ME
Rua Julio Silveira do Amaral ,1053 loja 03 / Rodolfo Gonçalves - Cordeiro RJ
tel: (22) 2551-3755 / cel: (22) 981446236 e (22) 981446235

Quitanda do Adilson
Bom Atendimento e bom preço!!
Rua : Júlio Silveira do Amaral nº 1036, bairro: Rodolfo Gonçalves Cordeiro RJ .Próximo a ponte do Rodolfo.
Cel. para contato: (22) 981-611936



IMMT – Um Longo Caminho

Por Eduardo Neiva

O tempo passou e o final da dissertação do Mestrado em Metrologia estava prestes a ser concluída. Algumas decisões pessoais deveriam ser tomadas. Antes de prosseguirmos, com os relatos da criação em si, julgamos interessante revelar algumas passagens desse enredo.

Nos dias que antecederam a defesa da dissertação um convite foi feito a uma personagem macaense, que exercia um cargo político na época. Naturalmente, por ser um trabalho que envolvia um tema que tinha aplicações práticas em processos de medição da produção de petróleo e gás natural, entendemos ser de importância para o arranjo produtivo local. Ainda, os desenvolvimentos tecnológicos envolvidos na oportunidade estavam programados para serem aplicados de forma pioneira no país. Entretanto, nenhuma resposta ou atenção foi conferida, face ao convite para participar da apresentação e tentativas de divulgação do assunto na região.

Defesa realizada. Experiência adquirida. Diploma na mão. Uma triste realidade estava para ser constatada. Muito esforço por parte de diversos agentes públicos e da Academia para dispor de um Mestrado de alto nível para o Brasil, mas sem nenhum planejamento para a inserção no mercado. Exceto para aqueles que já faziam parte de alguma instituição o futuro se mostrava, mais uma vez, com as incertezas de sempre. Tudo ainda por se construir. Por onde começar?

Finalizado o programa de Mestrado numa sexta feira e um convite para retornar para a UFRJ. Dessa vez para prosseguir como bolsista, em nível de Pesquisador, no Departamento de Engenharia Biomédica. O objetivo era aplicar os conhecimentos, adquiridos na pós-graduação, para desenvolver um programa de confiabilidade metrologia de equipamentos eletromédicos.

Uma situação interessante de ser observada após ser o primeiro trabalho, devidamente registrado, de um programa oficial de formação de recursos humanos em metrologia do país, com um tema voltado para a indústria do petróleo. Novamente, os rumos foram modificados repentinamente. Se por um lado não houve certa atenção, por parte dos pensadores e daqueles que viabilizaram um programa deste, por outro o destino proveu certas condições e momentos inesperados.

De qualquer forma uma nova paixão surgia naquele momento. A atuação da metrologia no campo da medicina se mostrou numa das mais fascinantes do conhecimento humano. Além disso, serviu como o “despertar” de uma consciência e cultura metrologia, proporcionando uma visão mais abrangente do verdadeiro papel destes conhecimentos, ampliando o conceito de “qualidade de vida”.

Se as inserções na área industrial serviram de iniciação desses conhecimentos, as ações voltadas para a área da saúde consolidaram, definitivamente, um entendimento holístico da importância da metrologia para a sociedade humana. Muitos podem se perguntar quais os motivos de explanar essa parte da história. Até mesmo para esse relator isso também pareceu um pouco estranho no início, mas essa experiência serviu para o estabelecimento do que viria a ser uma das maiores missões do IMMT.

Eduardo Neiva
Físico pela UFRJ, Geofísico da Indústria do Petróleo, Mestre em Metrologia para a Qualidade Industrial pela PUC-Rio, Membro da Associação dos Engenheiros da Petrobras e da Society of Petroleum Engineers (Sociedade de Engenheiros de Petróleo), Ex Professor da Rede Pública e Particular de Ensino, Ex Diretor da Regional RJ da Sociedade Brasileira de Metrologia – SBM/RJ e Ex Presidente do Instituto Macaé de Metrologia e Tecnologia - IMMT.

Jornal OMACUCO

Editora de Jornais e Livros Ltda
Rua: Jorge Abi-Ramia, 129, bairro: Nova Macuco,
Macaço RJ
Cep: 28.545.000

Tel: (22) 2554-1221

e-mail: omacuco.redacao@hotmail.com

Editora e jornalista diplomada responsável:
Elisângela de Paiva Mtb/RJ: 32231

Assessora Jurídica: Valéria de Mello

Diretor: Lázaro Crispim Gonçalves

Colaboradores: Noemi Laje, Iesa de Paiva, Thiago Dias, Leonardo Bessa, Greice Keli e Eduardo Neiva.
Tiragem: 4 mil exemplares.

Circulação: Macuco, Cordeiro, Cantagalo, São Sebastião do Alto, Bom Jardim e Trajano de Moraes

“Os conceitos e opiniões emitidos, não refletem obrigatoriamente a opinião do Jornal O Macuco”

Desinformação sobre febre amarela coloca macacos em perigo

Embora não transmitam diretamente o vírus, primatas vêm sendo mortos por pessoas que temem contrair a doença

Na sexta-feira de 17 de março, nove cidades da região serrana entraram em estado de alerta por causa da febre amarela. Estes municípios ficam próximos a Juiz de Fora (MG), onde um bugio (do gênero *Alouatta*), foi encontrado morto, com suspeita de contaminação. Atualmente 64 dos 92 municípios fluminenses estão em estado de alerta. Para conter a epidemia, a Secretaria Estadual de Saúde ampliou a vacinação e classificou a região dos municípios de Teresópolis, São José do Vale do Rio Preto, Guapimirim, Petrópolis, Magé, Areal, Paty do Alferes, Miguel Pereira e Engenheiro Paulo de Frontin como área prioritária.

A atual epidemia, que atinge também as zonas rurais de Minas Gerais e Espírito Santo, não ameaça apenas os humanos, mas populações inteiras de primatas. Além da doença, os macacos também correm o risco de serem eliminados por falta de informação, pois em algumas localidades existe a crença de que sejam transmissores do vírus, o que não ocorre. O último surto de febre amarela em macacos ocorreu entre 2008 e 2009, no Rio Grande do Sul, e causou a morte de mais de dois mil bugios (do gênero *Alouatta*), infectados pelo vírus ou assassinados por pessoas desinformadas sobre o ciclo da febre amarela.

Thais Leiroz Codenotti, pesquisadora e coordenadora do Convidas - Associação para Conservação da Vida Silvestre, que liderou um projeto sobre o tema na época, com o apoio da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, alerta que o problema tem se repetido neste ano. “Mesmo com os focos de febre amarela sendo em outros estados, já registramos no Rio Grande do Sul casos de bugios sendo agredidos pela população”, alerta a pesquisadora.

“Este tipo de comportamento gera um desequilíbrio ecológico e agrava a situação”, completa. Maltratar, apreender ou perseguir animais silvestres configura crime ambiental (Lei Federal de Crimes contra o Meio Ambiente 9.605/98).

Para a pesquisadora o melhor meio de prevenção da doença em seres humanos é a vacinação. “É importante monitorar os casos, investigar a real causa das mortes e manter a vacina de febre amarela em dia. Sair matando macacos não resolverá o problema”, ressalta.

Sentinelas

Primatas são tão vítimas da doença quanto humanos. O primatólogo Fabiano Melo, pesquisador responsável pelo

Programa de Conservação Muriquis de Minas, que recebe apoio da Fundação Grupo Boticário, afirma que “as espécies de macacos nativas do Brasil, por não terem tido um contato histórico evolutivo com o vírus, tendem a ter baixa resistência ao seu contato”.

Melo alerta que “a doença é transmitida apenas pelos mosquitos e que os macacos, mesmo doentes, mal servem de reservatório do vírus, porque acabam morrendo muito rápido”. Além disso, os primatas se comportam como sentinelas, sinalizando a presença do vírus. “Por estarem na mata, estão mais expostos aos mosquitos e acabam sendo afetados antes dos seres humanos. Quando um primata aparece doente, temos indícios de que nós, humanos, também estamos expostos”, explica.

A importância dos macacos não se resume à sua atuação como sinalizadores da doença. “Esses animais são semeadores naturais. Além de espalharem sementes pelo solo quando comem frutas, o esterco que produzem também favorece o nascimento de novas árvores”, afirma Melo.

O pesquisador realiza estudos em áreas protegidas situadas em Minas Gerais, e admite que na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Feliciano Abdala, localizada no município de Caratinga (MG), epicentro da epidemia em Minas Gerais, a doença pode atingir os muriquis-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*). Essa RPPN é a unidade de conservação mais importante para a proteção da espécie, que são os primatas mais ameaçados de extinção das Américas. “Aparentemente, a vulnerabilidade varia de espécie para espécie, mas todos os primatas neotropicais são vulneráveis. O vírus pode atingir uma população de muriqui e dizimá-la, como está acontecendo com os bugios”, completa.

Transmissão

A transmissão da febre amarela pode ocorrer de duas formas: silvestre e urbana. O contágio silvestre ocorre de macacos para mosquitos, normalmente dos gêneros *Haemagogus* ou *Sabethes*, que só vivem na floresta. Os mosquitos, então, transmitem o vírus desses macacos infectados para humanos. “Já a febre amarela urbana, muito mais comum que a silvestre, ocorre quando uma pessoa já infectada pelo vírus é picada pelo *Aedes aegypti*, que retransmite a doença para outras”, explica Codenotti.

Síndrome de Down: Anjos de amor demais

No dia 21 de março: o número do cromossomo tripartido, nossa homenagem aos seres acometidos de síndrome de Down. Anjos sobrecarregados de amor, nos três tempos.

Antes, vergonhosamente chamados de mongoloides, que o nazismo, Hitler e Mengel, dizimaram impiedosamente, principalmente se gêmeos.

Talvez a punição divina, mas algumas pesquisas revelam maior incidência das síndromes entre os descendentes germânicos. Ao que consta, a raça africana está livre desse mal, mas a quantidade dos demais problemas do continente perdido não representa nenhum alento aos nossos irmãos negros.

Incidente cromossômico na hora da fecundação do óvulo, que se tripartite, ao invés de apenas bipartir-se, no número 21, trespassando carga genética mais pesada que as frequentes, porquanto leva em duplicidade o gene do pai ou da mãe. Essa sobrecarga impede a agilidade das sinapses, que ligam os neurônios e armam no ordinário verdadeiras tempestades responsivas em seus diálogos e interações.

Assim como precisamos de uma fala lenta, cadenciada, para compreender o que nos diz alguém de outra língua, percebida com restrições, os portadores da síndrome elaboram com mais vagar as respostas, o processamento mental é mais lento. Porém, compreendem todo o necessário à vida diária, até mesmo coisas abstratas, são embaladas por um sentimento generoso em relação a todos, no princípio da vida não têm noção de nossa finitude e creem que o amor pelo próximo, que julgam recíproco, é eterno.

Daí, eventualmente, severas depressões quando se dá a morte, principalmente de alguém da família, até serem devidamente orientados.

Incompatíveis com a agitação cambiante e massacrante da vida moderna, repassam em silêncio suas ideias e seus projetos antes de expressá-los, até mesmo aos pais. Claro que sofrem restrições, mas é um transtorno menos dramático do que o autismo, exemplificativamente. Melhoram a personalidade agressiva de quem com eles convivem e, não raro, proporcionam muitas alegrias imateriais.

Traduzindo, são anjos que, no processo de fecundação, trouxeram amor demais, pelo pai ou pela mãe.

O terceiro cromossomo extravagante, responsável pelo incidente, reflete a ansiedade incontida de ser como a mãe, ou como o pai. Essa transferência excessiva do patrimônio genético de um dos genitores é carga genética insuportável. As sinapses, responsáveis pelas ligações neuronais, não suportam. Dobradas, andam mais lentas, como quando carregamos peso, e os neurônios não disparam tanto quanto os “normais”.

Nascido, o Down transmite esse amor não apenas àquele que amou a mais não poder, mas ao outro ascendente, aos irmãos, às famílias, a seus médicos e professores, à humanidade; anjos bloqueados pela emoção ao se pronunciarem no momento de regar esta terra árida do número dois, não do mágico três, como diziam os alquimistas.

Amadeu Roberto Garrido de Paula, é Advogado, um renomado jurista brasileiro com uma visão bastante crítica sobre política, assunto internacionais, temas da atualidade em geral.

Reflexões e uso da tecnologia ou metodologia

O repensar da atuação do professor em sala de aula, a participação eficaz do aluno e a aprendizagem significativa da turma atualmente perpassa pela presença da tecnologia e/ou novas práticas. E como a escola está posicionada ou qual nosso papel como educadores no momento?

A realidade institucional por regiões no Brasil é peculiar de cada um e as habilidades e limitações são inúmeras e precisam ser trabalhadas e pensadas. Outra questão é a verba destinada pelos órgãos públicos educacionais e como este investimento pode ser utilizado nas escolas com a biblioteca, multimídia, materiais, formação dos professores e outros.

Desta forma, a responsabilidade e a atuação do professor vão além, muitas ve-

zes das condições sociais, econômicas da realidade do aluno, mas é preciso compreender o público, o ser atendido, as peculiaridades para as ações serem traçadas. Se aqui a discussão é visualizar o posicionamento da escola e a inserção da tecnologia é preciso destacar que o eixo de todo o trabalho é o objetivo a ser atingido como aprendizado do aluno.

Nesse pensamento é possível levantar um diálogo sobre a participação do aluno e a prática docente, pois não é utilizar somente uma ferramenta tecnológica, mas conhecer a teoria e mediar com a prática. Por isso, o professor deve ter um acompanhamento com os desafios e uma formação continuada com o apoio dos colegas da escola e órgãos da Educação.



Sendo assim, o pensamento precisa mudar por parte do professor em atualiza-se pedagogicamente e com as estratégias e recursos adequados, de acordo com o perfil não apenas do aluno e também do professor, no entanto, o trabalho está pautado em resultados e quanto mais inseridos estiverem as práticas, melhor será o desenvolvimento e aprendizado do aluno.

As novas metodologias

chegaram com a(o): salas de aula invertida, peer instruction, class rotation e o simulation learning; e a aplicabilidade de cada uma está ligada a motivação, estudo, pesquisa e envolvimento do professor-escola-aluno-sociedade. ***Ana Regina Caminha Braga é escritora, psicopedagoga e especialista em educação especial e em gestão escolar.**



Estado do Rio de Janeiro Câmara Municipal de Bom Jardim

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 072/2017

TERMO DE RATIFICAÇÃO

DISPENSA – ART. 24, II, da Lei 8.666/93.

À vista dos elementos contidos no presente Processo Administrativo nº 072/2017, e no uso das atribuições que me foram conferidas, e ainda de acordo com o disposto do art. 24, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93, declaro RATIFICADA a contratação abaixo referida. AUTORIZO, consequentemente, a contratação nos seguintes termos:

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JARDIM.

CNPJ: 00.495.116/0001-49

CONTRATADA: INFOTECH DE BOM JARDIM COMÉRCIO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA LTDA ME.

CNPJ: 07.100.570/0001-00

OBJETO: Contratação de serviços de reparo e manutenção de microcomputadores, servidores, notebooks, impressoras a jato de tinta, matriciais e a laser, na rede interna de computadores e equipamentos correlatos da Câmara Municipal de Bom Jardim – RJ.

VALOR: Pelo objeto ora contratado, a CONTRATANTE pagará a CONTRATADA o valor de R\$ 275,00 (Duzentos e Setenta e Cinco Reais) mensais, totalizando R\$ 3.300,00 (Três Mil, Trezentos e Cinco Reais) anual, a partir da vigência do presente contrato.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Programa de Trabalho:0000.0103100012.001; Natureza de Despesa: 3390.39.00-00/7.

Dê-se ciência desta decisão aos interessados, providencie-se a celebração do contrato, se necessário, e o empenhamento da despesa nas dotações próprias do orçamento vigente, e publique-se o presente ato na imprensa oficial, conforme estabelecido no art. 26 da já citada Lei, para fins de eficácia da RATIFICAÇÃO aqui proferida.

Bom Jardim, 22 de março de 2017.
FRANCISCO NAPOLIÃO MARTINS DA SILVA
PRESIDENTE DA CÂMARA

Jornal O Macuco. Edição nº 289, 03 de abril de 2017, página 03.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 087/2017.

TERMO DE RATIFICAÇÃO

DISPENSA – ART. 24, II, da Lei 8.666/93.

À vista dos elementos contidos no presente Processo Administrativo nº 087/2017, e no uso das atribuições que me foram conferidas, e ainda de acordo com o disposto do art. 24, II, da Lei Federal nº 8.666/93, declaro RATIFICADA a contratação abaixo referida. AUTORIZO, consequentemente, a contratação nos seguintes termos:

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JARDIM.

CNPJ: 00.495.116/0001-49

CONTRATADA: HENRIQUE DIAS ALMEIDA - MEI.

CNPJ: 15.814.772/0001-34

OBJETO: Aquisição de cartucho para a impressora Laserjet CF 283A compatível da Câmara Municipal.

VALOR: R\$ 45,50 (Quarenta e Cinco Reais, Cinquenta Centavos).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Programa de Trabalho:0000.0103100012.001; Natureza de Despesa: 3390.30.00-00/5.

Dê-se ciência desta decisão aos interessados, providencie-se a celebração do contrato, se necessário, e o empenhamento da despesa nas dotações próprias do orçamento vigente, e publique-se o presente ato na imprensa oficial, conforme estabelecido no art. 26 da já citada Lei, para fins de eficácia da RATIFICAÇÃO aqui proferida.

Bom Jardim, 27 de março de 2017.
FRANCISCO NAPOLIÃO MARTINS DA SILVA
PRESIDENTE DA CÂMARA

Jornal O Macuco. Edição nº 289, 03 de abril de 2017, página 03.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 102/2017.

TERMO DE RATIFICAÇÃO

DISPENSA – ART. 24, II, da Lei 8.666/93.

À vista dos elementos contidos no presente Processo Administrativo nº 102/2017, e no uso das atribuições que me foram conferidas, e ainda de acordo com o disposto do art. 24, II, da Lei Federal nº 8.666/93, declaro RATIFICADA a contratação abaixo referida. AUTORIZO, consequentemente, a contratação nos seguintes termos:

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

CNPJ: 00.495.116/0001-49

CONTRATADA: MERCADO GRAN FAMÍLIA DE CORDEIRO LTDA.

CNPJ: 05.254.049/0001-94

OBJETO: Aquisição de Produtos de Gênero Alimentício, Limpeza Geral e Higiene para a Câmara Municipal de Bom Jardim – RJ.

VALOR: R\$ 271,12 (Duzentos e Setenta e Um Reais, Doze Centavos).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Programa de Trabalho:0000.0103100012.001; Natureza de Despesa: 3390.30.00-00/5.

Dê-se ciência desta decisão aos interessados, providencie-se a celebração do contrato, se necessário, e o empenhamento da despesa nas dotações próprias do orçamento vigente, e publique-se o presente ato na imprensa oficial, conforme estabelecido no art. 26 da já citada Lei, para fins de eficácia da RATIFICAÇÃO aqui proferida.

Bom Jardim, 27 de março de 2017.
FRANCISCO NAPOLIÃO MARTINS DA SILVA
PRESIDENTE DA CÂMARA

Jornal O Macuco. Edição nº 289, 03 de abril de 2017, página 03.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 103/2017.

TERMO DE RATIFICAÇÃO

DISPENSA – ART. 24, II, da Lei 8.666/93.

À vista dos elementos contidos no presente Processo Administrativo nº 103/2017, e no uso das atribuições que me foram conferidas, e ainda de acordo com o disposto do art. 24, II, da Lei Federal nº 8.666/93, declaro RATIFICADA a contratação abaixo referida. AUTORIZO, consequentemente, a contratação nos seguintes termos:

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

CNPJ: 00.495.116/0001-49

CONTRATADA: MERCADO SUPREMO DE SÃO MIGUEL LTDA.

CNPJ: 05.229.674/0001-86

OBJETO: Aquisição de Produtos de Limpeza Geral e Higiene para a Câmara Municipal de Bom Jardim – RJ.

VALOR: R\$ 179,55 (Cento e Setenta e Nove Reais, Cinquenta e Cinco Centavos).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Programa de Trabalho:0000.0103100012.001; Natureza de Despesa: 3390.30.00-00/5.

Dê-se ciência desta decisão aos interessados, providencie-se a celebração do contrato, se necessário, e o empenhamento da despesa nas dotações próprias do orçamento vigente, e publique-se o presente ato na imprensa oficial, conforme estabelecido no art. 26 da já citada Lei, para fins de eficácia da RATIFICAÇÃO aqui proferida.

Bom Jardim, 27 de março de 2017.

FRANCISCO NAPOLIÃO MARTINS DA SILVA
PRESIDENTE DA CÂMARA

Jornal O Macuco. Edição nº 289, 03 de abril de 2017, página 03.



Estado do Rio de Janeiro Câmara Municipal de Bom Jardim

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JARDIM.

CNPJ: 00.495.116/0001-49

CONTRATADO: INFOTECH DE BOM JARDIM COMÉRCIO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA LTDA ME.

CNPJ: 07.100.570/0001-00

OBJETO: Contratação de serviços de reparo e manutenção de microcomputadores, servidores, notebooks, impressoras a jato de tinta, matriciais e a laser, na rede interna de computadores e equipamentos correlatos da Câmara Municipal de Bom Jardim – RJ.

VIGÊNCIA: 01 de abril de 2017 a 31 de março de 2018.

VALOR: Pelo objeto ora contratado, a CONTRATANTE pagará a CONTRATADA o valor de R\$ 275,00 (Duzentos e Setenta e Cinco Reais) mensais, totalizando R\$ 3.300,00 (Três Mil, Trezentos e Cinco Reais) anual, a partir da vigência do presente contrato.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Conta 7, Programa de Trabalho 0000.0103100012.001, Natureza da despesa 33.90.39.00.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 072/2017.

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 24, Inciso II, da Lei 8.666/93.

CONTRATO Nº: 005/2017.

DATA DA ASSINATURA: 24 de março de 2017.

Bom Jardim, 24 de março de 2017.
FRANCISCO NAPOLIÃO MARTINS DA SILVA
PRESIDENTE DA CÂMARA

Jornal O Macuco. Edição nº 289, 03 de abril de 2017, página 03.

Deputado irá denunciar ao MP descumprimento do estatuto das Guardas Municipais

Aprovado em 2014 em Brasília, o Estatuto das Guardas Municipais (Lei Federal 13.022/14) define uma série de normas para as unidades de todo o país, como a consolidação de um plano de carreira e a criação de estruturas de controle interno. No entanto, apesar de terminado o prazo de adequação de dois anos definido pela legislação, nenhuma das 80 guardas do estado cumpre, em sua totalidade, o previsto no Estatuto, de acordo com dados da Frente Pró-Guardas Municipais do Rio de Janeiro (Frente Pró-GM/RJ), formada por agentes de diferentes cidades fluminenses.

Por conta disso, o presidente da Comissão de Representação das Guardas Municipais da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputado Bruno Dauaire (PR), irá denunciar ao Ministério Público do estado o descumprimento das normas e critérios definidos no Estatuto. A decisão foi tomada nesta terça-feira (28/03) durante uma audiência pública com a presença de representantes das categorias, deputados estaduais e vereadores da capital e de outros municípios.

Segundo Dauaire, a legislação determina que os prefeitos dos municípios aprovem leis e decretos que garantam as mudanças definidas em 2014. "Aquele prefeito que

não cumprir a legislação federal está incorrendo em ato de improbidade administrativa. Isso não é bom para o servidor da guarda e nem para o prefeito", declarou.

Situação das guardas no estado do Rio de Janeiro

De acordo com dados apresentados pela Frente Pró-GM/RJ, 80 das 92 cidades possuem guardas municipais. Destas, no entanto, somente 18 possuem um plano de carreira para os agentes e 11 têm corregedoria e ouvidoria especializadas.

Para o guarda Marlon Andrews, integrante da Frente, o Estatuto traz estruturas muito importantes para as guardas, como a autorização do porte de armas de fogo, usadas hoje nas guardas de Volta Redonda e Barra Mansa. "Nós exercemos uma atividade policial e estamos aqui para ajudar no combate àquilo que afeta todos os municípios: a violência. A guarda municipal veio para somar", declarou.

Outro ponto definido pelo Estatuto é o número mínimo de agentes para cada habitante do município. Em Duque de Caxias, por exemplo, a quantidade mínima é de 1.500 homens, mas o efetivo na região é de apenas 240. Os problemas

ainda vão além, segundo o guarda Paulo César Figueiredo, presidente da associação de guardas da cidade. "Ainda temos carência de viaturas, não temos estudo de plano de carreira e nem a capacitação necessária para a proteção da população. Só queremos chegar a um objetivo: a segurança da população, mas nós precisamos que os prefeitos invistam nas guardas", contou.

Outras medidas

O deputado Dauaire ainda pontuou que a comissão irá criar um projeto de lei que inclui as guardas civis municipais nas Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP), que são responsáveis por estabelecer estratégias de integração e cooperação nas diferentes regiões do estado. Além disso, ele pretende marcar uma reunião com o ministério da Justiça para discutir o descumprimento do Estatuto e a qualificação dos guardas.

"Vamos tentar chegar a alguma maneira de captar recursos e qualificar cada vez mais os guardas municipais, para que eles possam ser um integrante efetivo da segurança pública dos municípios, que passam, atualmente, por um aumento da violência", declarou.

A deputada Márcia Jeovani (DEM) também participou da audiência.

Agora é Lei: venda de medicamento para emagrecer será proibida

Foi sancionada na quinta-feira (30/03) pelo Governador do Rio, Luiz Fernando Pezão e publicada no Diário Oficial do Executivo, a Lei 7545/17, de autoria do deputado André Ceciliano (PT), que proíbe a propaganda, venda e uso de medicamentos que contenham a substância chamada 2,4 Dinitrofenol ou DNP, utilizada para acelerar o metabolismo e provocar o emagrecimento.

O uso da substância é proibido em diversos países e já foi alvo, inclusive, de alerta global da Interpol, que classifica a droga como "ilícita e potencialmente letal". No entanto, o comércio ilegal ainda ocorre pela internet. De acordo com o projeto, as campanhas de conscientização deverão ser realizadas, enfatizando os riscos da utilização da substância, nas escolas das redes públicas e privadas,

nos hospitais, nas clínicas de saúde e nas academias de ginástica.

"As autoridades internacionais já classificaram o medicamento como uma 'droga ilícita e potencialmente letal'. Após ingerir essa substância, não há qualquer antídoto para o DNP", alerta o deputado. Os estabelecimentos que descumprirem a norma estarão sujeitos às penalidades previstas no Código de Defesa do Consumidor.

TechCom

Tecnologia e Comunicação

Solução em Informática e Serviços Gráficos



Conheça nossos produtos e serviços em
www.techcomtc.com.br

Av. Castelo Branco, 42 – Centro
Trajano de Moraes / RJ
Telefone: (22) 2564-2382
contato@techcomtc.com.br

Celebridade

“A justiça não consiste em ser neutro entre o certo e o errado, mas em descobrir o certo e sustentá-lo, onde quer que ele se encontre, contra o errado”. Theodore Roosevelt
 Por Iesa de Paiva

Foto/divulgação



Jovem bom-jardinense vai para o Spor Clube Recife

Embarcou no dia 20 de março, para o Sport Clube Recife, o jovem bom-jardinense Diogo Corrêa dos Santos. O atleta, de 16 anos, começou sua carreira como jogador no Bom Jardim Esporte Clube, onde esteve por sete anos. Um vídeo, no qual Diogo demonstra sua habilidade futebolística, chegou até os dirigentes do clube pernambucano e o interesse pelo esportista foi imediato.

Descrito com um jogador “disciplinado”, Diogo ficará no clube para uma fase de adaptação e contará com o auxílio de uma psicóloga.

Enquanto esteve em Bom Jardim, ele disputou os Campeonatos Estadual, Calcário, Regional e Copa Band.

Fotos/Reprodução facebook



A bela Izabelle (Bel Villasboas Macuco) aniversariou em 02/04

* A equipe do Jornal O Macuco deseja à todos os aniversariantes da semana um Feliz Aniversário repleto de felicidades e sucesso!
 Parabéns!!!

“Apressa-te a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida”.

..... Sêneca



O Educador Físico e empresário Carlos Eduardo Gama (Macuco -28/03)



O Fotógrafo Felipe Fernandes (Nova Friburgo -29/03)



Estado do Rio de Janeiro

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Bom Jardim

Página 1 de 2

Resumo dos Balancetes Sintético

01/01/2017 a 31/01/2017

RECEITA				DESPESA			
CONTA	R\$	R\$	R\$	CONTA	R\$	R\$	R\$
ORÇAMENTÁRIA				ORÇAMENTÁRIA			
RECEITAS CORRENTES				INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA		620.761,44	620.761,44
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	24.136,42			SERV.PÚBLICOS BOM PREVI			
RECEITA PATRIMONIAL	3.338,35			EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	191.083,55	218.558,32		RESTOS A PAGAR		2.435,85	
DEDUÇÕES PREVISTAS EM LEI				COTAS FINANCEIRAS			
DEDUÇÃO REMUNERAÇÃO DOS				DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS			
INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO	0,00			CONSIGNAÇÕES			
DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR EM				APLUB	1.106,68		
RENDA FIXA				PENSÃO ALIMENTÍCIA	1.476,28		
DEDUÇÃO REMUNERAÇÃO DOS				IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA	23.212,71		
INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO	0,00	0,00	218.558,32	FORTE - IRRF			
DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR EM				CEF - EMPRÉSTIMO	37.872,55		
RENDA VARIÁVEL				SINDICATO CONTRIBUIÇÃO	2.404,27		
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA				SINDICATO - EMPRÉSTIMO	1.176,97		
APLUB		1.106,68		BANCO DO BRASIL - EMPRÉSTIMO	32.506,13		
PENSÃO ALIMENTÍCIA		1.476,28		RS CRÉDITO	0,00		
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA		23.212,71		RETEÇÃO ISS	0,00		
FORTE - IRRF				BANCO BMG - EMPRÉSTIMOS	211,76		
CEF - EMPRÉSTIMO		37.872,55		VALE TRANSPORTE	138,61		
SINDICATO CONTRIBUIÇÃO		2.404,27		SINSEP - S.A.F.	2.438,00		
SINDICATO - EMPRÉSTIMO		1.176,97		IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS	114,92		
BANCO DO BRASIL - EMPRÉSTIMO		32.506,13		INSS	243,44		
RETEÇÃO ISS		11,29		PIS	0,00		
BANCO BMG - EMPRÉSTIMOS		211,76		CSLL	0,00		
VALE TRANSPORTE		138,61		COFINS	0,00	102.902,32	105.338,17
SINSEP - S.A.F.		2.438,00		Valor Consignado e Retido de			
IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS		114,92		Empenho			112.258,76
INSS		243,44	102.913,61	Fluxo de Investimentos			1.074.353,37
Fluxo de Investimentos			726.661,65	TOTAL GERAL DESPESA			838.358,37
TOTAL GERAL DA RECEITA			1.048.133,58	DESPESA PERÍODO ANTERIOR			0,00
RECEITA PERÍODO ANTERIOR			0,00				

Desenvolvido por SAPITUR



Estado do Rio de Janeiro

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Bom Jardim

Página 2 de 2

Resumo dos Balancetes Sintético

01/01/2017 a 31/01/2017

RECEITA				DESPESA			
CONTA	R\$	R\$	R\$	CONTA	R\$	R\$	R\$
RECEITA ATÉ PERÍODO			1.048.133,58	DESPESA ATÉ PERÍODO			1.912.711,74
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR				SALDOS P/ PRÓXIMO PERÍODO			
Em Caixa		0,00		Saldo em Caixa		0,00	
Em Bancos		956.352,76		Saldo em Bancos		91.774,60	
Outras Responsabilidades		0,00	956.352,76	Outras Responsabilidades		0,00	91.774,60
TOTAL GERAL			2.004.486,34	TOTAL GERAL			2.004.486,34

Elisio S. Fagundes de Lima
 Técnico em Contabilidade
 Matr. 190857-08P
 CRC-184284-9

Ivanir Eledir Thuller
 Diretor Presidente
 Matr. 141788 Bom Previ.